

Guia de Leitura

FAMÍLIA DINOLETA

– Márcio L. Castro, Thaís Lôbo –



1. Apresentação do Projeto e Sinopse

A obra **Família Dinoleta** é uma vibrante coletânea de tirinhas inspirada em fatos verídicos — e outros “quase” verídicos — extraídos do cotidiano dos autores. A marca Dinoleta® nasceu de forma espontânea em 2009, a partir de uma necessidade técnica curiosa: o casal precisava criar uma senha comum que exigia exatamente oito dígitos. Ao unirem suas paixões — o Dinossauro (Márcio) e a Borboleta (Thaís) — a palavra surgiu. Apenas alguns dias depois a “ficha caiu”: o nome era curto, sonoro e perfeito para batizar a parceria criativa que entres suas criações uma delas é transformar o dia a dia familiar em narrativas de puro afeto e humor.

- **Natureza da obra:** Coletânea de tirinhas de humor com linguagem mista.
- **Origem do nome:** Criado em 2009 por Márcio L. Castro e Thaís Lôbo, a partir de uma senha de oito dígitos.
- **Propósito:** Registrar memórias afetivas e promover o reconhecimento das vivências familiares através do riso.
- **Diferencial Interativo:** Obra coautoral que convida o leitor a finalizar as artes, integrando o público ao processo estético.



2. Por que usar este Guia de Leitura?

Este roteiro pedagógico, pautado no bem-sucedido modelo de mediação de *Antes do Asteroide*, reafirma o papel do professor-mediador como a peça-chave para o letramento visual e a autonomia do leitor. Ao atuar como ponte entre a obra e o estudante, o mediador não apenas compartilha o prazer da leitura, mas multiplica as chances de compreensão crítica. O guia auxilia na promoção de saberes culturais e na valorização do protagonismo juvenil, utilizando a ludicidade das HQs para estimular a formulação de hipóteses e a troca de experiências, transformando a sala de aula em um espaço de investigação artística e social.

A utilização deste *Guia de Leitura* é fundamental porque ele atua como um recurso de apoio para o professor-mediador, uma figura essencial nos primeiros anos de contato com a literatura. O guia não apenas **organiza propostas e atividades** que potencializam competências e habilidades, mas também transforma a leitura em uma experiência cultural e lúdica, favorecendo a troca de ideias e o protagonismo do estudante.

Assim, o guia cumpre o papel de ampliar o letramento e motivar a interação profunda entre a criança e o livro, incentivando-a a tornar-se uma coautora da própria narrativa.



3. Gênero Literário e Temática Central

Gênero

Tirinhas de Humor As tirinhas são uma forma essencial da “gramática dos quadrinhos”. Elas operam com uma linguagem mista, onde o verbal e o não verbal se fundem em uma “leitura de imagem enunciativa”. É fundamental que o mediador destaque os elementos clássicos das HQs presentes na obra, como as **onomatopeias**, que conferem dinamismo e sonoridade à narrativa visual, exigindo que o leitor realize acréscimos mentais para preencher as lacunas entre os quadros.

Temática Central

“Nenhuma família precisa ser igual” O cerne da obra é a celebração da diversidade. A narrativa desconstrói padrões rígidos, abraçando a ideia de que cada núcleo familiar possui seu próprio “jeito especial de ser”. Os autores convidam o público a rir de si mesmos e a aceitar que, embora possam parecer uma família “esquissita” para alguns, é nessa singularidade que reside o afeto. A obra promove a aceitação das diferentes configurações familiares e incentiva o aluno a reconhecer e valorizar sua própria história.



4. Conhecendo os Personagens

Abaixo, apresentamos os perfis que compõem este universo familiar repleto de identidade:

- **Márcio:** O “Dino” da família. Além de autor e ilustrador, é um paleoartista profissional que reconstrói cientificamente gigantes pré-históricos. É o responsável por dar vida visual às memórias da casa.
- **Thaís:** A “Leta” (Borboleta) da família. Autora, produtora editorial e cultural, é a força motriz que transforma sonhos e roteiros em livros reais e projetos educativos.
- **Pedroca e Bibi:** Os filhos do casal e estrelas absolutas das tirinhas. Suas descobertas, diálogos e travessuras são a principal fonte de inspiração para o humor da obra.
- **Puma:** O gato da família. Onipresente nas histórias, ele representa o papel fundamental que os animais de estimação ocupam no ecossistema de afeto do lar.
- **Dorothy:** A nova e charmosa integrante da família! Embora sua estreia oficial nos quadrinhos esteja guardada para o Volume 2, ela já desperta a curiosidade dos leitores como o próximo capítulo desta história.



5. Momentos da Leitura: Estratégias e Interatividade

A mediação deve ser dividida em etapas que incentivem a imersão e o letramento visual:

Antes da Leitura (Exploração):

- Incentive os alunos a analisarem a estrutura extratextual, focando na **tipologia do título**. Observem como a fonte é arredondada, gordinha e lúdica, sugerindo um dinamismo que combina com o universo infantil.
- Questionem o que a imagem da capa comunica sobre a hierarquia e o afeto daquela família específica.

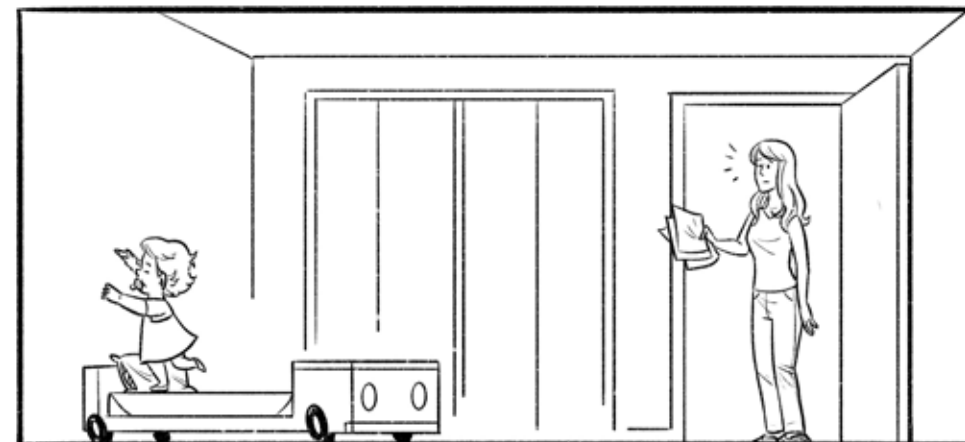
Interatividade (Participação Ativa):

- Destaque um detalhe de bastidor: a inclusão das tirinhas “antes de colorir” foi um pedido especial da “Leta” (Thaís) ao “Dino” (Márcio). A ideia editorial foi transformar o livro em um objeto de criação do leitor.
- Incentive os alunos a não apenas lerem, mas a interferirem na estética da obra, tornando-se coautores visuais.



6. Proposta de Atividade Prática: Criatividade e Expressão

Atividade	Objetivo Pedagógico	Descrição
Seja Coautor	Identidade e Memória Afetiva	Alunos escrevem e desenham seus próprios roteiros baseados em fatos “esquisitos” ou carinhosos de suas famílias.
Colorir e Brincar	Coordenação e Expressão Artística	Utilização das páginas em preto e branco para exploração de técnicas de cor, respeitando a autonomia estética do aluno.



7. Interlocução Cultural: A Família e o Território

A obra é uma carta de amor a Belo Horizonte (“Beagá”), cidade cenário de suas memórias. A mediação pode ser expandida através de visitas educativas que conectam o livro ao território mineiro:

- **Museu de Ciências Naturais da PUC Minas:** Este é um ponto crucial. Aqui, os alunos podem ver o trabalho científico do “Dino” (Márcio) fora das páginas do livro. Como paleoartista, ele ilustra os gigantes que habitam o museu, como o *Uberabatitan*. Visitar este espaço é unir a fantasia das tirinhas ao rigor da ciência paleontológica.
- **Circuito Liberdade:** Explore a riqueza cultural da capital mineira, mencionada pelos autores como o berço de suas inspirações afetivas.

Ao encerrar a leitura, reforce o sentimento de pertencimento com o bordão “BH é nós!”. Ocupar esses espaços culturais é uma forma de reconhecer que a literatura, a arte e a ciência caminham juntas pelas ruas da nossa cidade.





PROJETO Nº
0350/2022

INCENTIVO:

LMIC
LEI MUNICIPAL DE
INCENTIVO À CULTURA

CULTURA



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

TRABALHANDO POR UMA **cidade + feliz**